



ESTADO DO PIAUÍ  
PREFEITURA MUNICIPAL DE UNIÃO-PI  
EDITAL 05/2022



Realização:



# CADERNO DE QUESTÕES

CARGO:  
PSICÓLOGO

DATA: 07/08/2022

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções de resposta cada, das quais, apenas uma é correta. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**
- ☒ As questões estão assim distribuídas:
  - LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10
  - LEGISLAÇÃO DO SUS: 11 a 20
  - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50
- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto que segue e responda às questões de 01 a 10.

**Novas gerações são mais frágeis e mimadas?**

01 Desde rótulos como "geração floco de neve" até acusações como priorizar a compra de abacates e  
02 não da casa própria, as gerações mais jovens são acusadas há muito tempo de serem mais fracas, menos  
03 trabalhadoras ou menos resilientes que as gerações anteriores.

04 Este não é um fenômeno novo. Afinal, as pessoas se queixam das "crianças de hoje em dia" há  
05 décadas. Mas existe mesmo alguma verdade na noção de que os millennials e a geração Z são mais fracos  
06 que os baby boomers ou a geração X?

07 Evidências demonstram que as gerações mais novas realmente apresentam, em maior grau, aquelas  
08 características que os mais velhos podem considerar sinais de fraqueza. Mas os especialistas também  
09 acreditam que os baby boomers (nascidos entre cerca de 1946 e 1964) e a geração X (nascidos entre cerca  
10 de 1965 e 1980) podem estar julgando as gerações que os sucederam de forma muito severa, usando  
11 padrões de avaliação que deixaram de ser a norma há muito tempo.

12 O contexto geracional pode ser fundamental para reduzir as barreiras entre as épocas, mas  
13 menosprezar os jovens adultos é um instinto inato e estabelecido há tanto tempo que poderá ser impossível  
14 de ser desfeito.

15 As pessoas vêm se queixando das gerações mais jovens há milhares de anos. De fato, menosprezar a  
16 geração seguinte pode ser simplesmente parte da natureza humana.

17 "A tendência dos adultos a depreciar o caráter dos jovens vem acontecendo há séculos", afirma Peter  
18 O'Connor, professor de administração do Instituto de Tecnologia de Queensland, na Austrália.

19 Ele indica que o estereótipo permanece vivo e imutável. Pesquisas demonstram que milhares de  
20 norte-americanos acreditam que "as crianças de hoje em dia" não possuem certas qualidades que os  
21 participantes associam às gerações mais velhas - mas esse resultado não significa necessariamente que os  
22 jovens atuais, na verdade, não possuem essas qualidades.

23 Os pesquisadores argumentam que nós projetamos nosso eu atual sobre o nosso eu do passado.  
24 Com isso, as pessoas mais idosas estão inconscientemente comparando quem elas são hoje com os jovens  
25 atuais, dando a impressão de que a juventude encontra-se em declínio, não importando a década em que  
26 vivemos.

27 No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao  
28 afirmar que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios. Allsopp, que comprou  
29 sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia  
30 gastam dinheiro demais em "supérfluos", como mensalidades de academia e Netflix, em vez de economizar  
31 para a entrada de um financiamento imobiliário.

32 A declaração de Allsopp foi o mais recente de uma série de comentários marcantes sobre como os  
33 jovens de hoje em dia não estão preparados para fazer os mesmos sacrifícios que fizeram as gerações  
34 anteriores, ou não são tão determinados como foram seus pais ou avós.

35 Em 2017, o magnata australiano do mercado imobiliário Tim Gurner também sugeriu que os mais  
36 jovens gastam dinheiro demais em torradas com abacate em vez de comprar a casa própria (embora os  
37 preços dos imóveis em muitas partes da Austrália tenham dobrado nos últimos 10 anos, enquanto os salários  
38 subiram apenas 30%).

39 Um ano antes, em 2016, a expressão "geração floco de neve" foi acrescentada ao Dicionário Collins  
40 da Língua Inglesa para descrever os adultos nascidos entre 1980 e 1994 considerados "menos resilientes e  
41 mais facilmente ofendidos que as gerações anteriores". E já se especula sobre a geração Z que se recusa a  
42 trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral - uma  
43 repetição da imagem do "millennial mimado" dos anos 2010, que está apenas começando a sair de cena.

Lufkin, Brian. **Novas gerações são mais frágeis e mimadas?** Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-60608618>. Acesso em 24 de abril de 2022 (com supressões).

01. É possível afirmar, a partir da leitura global do texto, que o assunto principal é:
- (A) A crítica de pessoas do mercado imobiliário às várias gerações mais jovens.
  - (B) A crítica à geração Z, claramente menos trabalhadora do que gerações anteriores.
  - (C) A avaliação anacrônica de gerações do presente pelas gerações do passado.
  - (D) A constatação de que as novas gerações são mais frágeis e minadas.
  - (E) A crítica a jovens que gastam mais com bens supérfluos do que com casas.
02. É possível afirmar, a partir da leitura global do texto, que
- (A) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma realidade contemporânea.
  - (B) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é um fenômeno de há séculos.
  - (C) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma mera implicância entre gerações.
  - (D) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra é uma realidade que afeta algumas gerações, mas nunca todas.
  - (E) o caráter depreciativo de uma geração com relação à outra está devidamente comprovado, dado o declínio das mais recentes.
03. A expressão abaixo que mais bem traduz o significado do vocábulo 'resilientes' (linha 03), no contexto em que ocorre, é:
- (A) aquele que tem resistência física.
  - (B) aquele que enfrenta e supera adversidades.
  - (C) aquele que tem flexibilidade elástica.
  - (D) aquele que alcança bons resultados na vida.
  - (E) aquele que persevera em seus objetivos.
04. A partir do trecho "as pessoas mais idosas estão inconscientemente comparando quem elas são hoje com os jovens atuais, dando a impressão de que a juventude encontra-se em declínio, não importando a década em que vivemos" (linhas 24 a 26), julgue os itens abaixo:
- I. A ênclise à forma verbal 'encontra' pode coabitar, sem prejuízo sintático-semântico, com a forma proclítica;
  - II. A permuta de 'em que' por 'na qual' não trará prejuízos sintáticos ou semânticos ao trecho em questão;
  - III. A supressão do 'de', que vem após o vocábulo 'impressão', não seria a construção mais de acordo com a norma-padrão.
- Marque a opção CORRETA:
- (A) Somente o item I está correto.
  - (B) Somente o item II está correto.
  - (C) Somente o item III está correto.
  - (D) Todos os itens estão corretos.
  - (E) Todos os itens estão incorretos.
05. Levando-se em conta o trecho "E já se especula sobre a geração Z que se recusa a trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral [...]" (linhas 41 e 42), julgue os itens abaixo:
- I. A forma verbal 'recusa' pode ter o pronome oblíquo colocado também na forma enclítica;
  - II. A expressão 'das nove às cinco', se modificada para 'de nove às cinco', continua com acento indicador da crase;
  - III. O uso de vírgulas no trecho 'que se recusa a trabalhar das nove às cinco ou questiona se é preciso permanecer no escritório em tempo integral' não trará alteração de sentido.
- Marque a opção CORRETA:
- (A) Somente o item I está correto.
  - (B) Somente o item II está correto.
  - (C) Somente o item III está correto.
  - (D) Todos os itens estão corretos.
  - (E) Todos os itens estão incorretos.

06. As palavras ou expressões abaixo fazem parte de uma rede de referência textual que está vinculada a argumentos de autoridade, EXCETO:

- (A) *Peter O'Connor* (linhas 17 e 18).
- (B) *Ele* (linha 19).
- (C) *guru britânica* (linha 27).
- (D) *pesquisadores* (linha 23).
- (E) *Pesquisas* (linha 19).

07. A paráfrase para o trecho “No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios”. (linhas 27 e 28) que mantém o sentido original e a correção gramatical é:

- (A) *No início de fevereiro, Kirstie Allsopp, a guru britânica do mercado imobiliário, irritou as pessoas quando afirmou que os jovens não conseguem comprar suas casas por culpa deles próprios.*
- (B) *A guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar, no início de fevereiro, suas casas por culpa deles próprios.*
- (C) *A guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou, no início de fevereiro, as pessoas ao afirmar que os jovens não conseguem comprar as casas deles por culpa deles próprios.*
- (D) *No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp irritou as pessoas ao sugerir que os jovens não compram suas casas por culpa deles próprios.*
- (E) *No início de fevereiro, a guru britânica do mercado imobiliário Kirstie Allsopp, irritou as pessoas com a afirmação: “os jovens não conseguem comprar as próprias casas por causa deles próprios”.*

08. A partir do trecho “Pesquisas demonstram que milhares de norte-americanos acreditam que “as crianças de hoje em dia” não possuem certas qualidades que os participantes associam às gerações mais velhas - mas esse resultado não significa necessariamente que os jovens atuais, na verdade, não possuem essas qualidades” (linhas 19 a 22), julgue os itens abaixo:

- I. O uso do acento grave, no trecho, se justifica porque a forma verbal ‘associam’ exige um ‘a’ e o substantivo ‘gerações’ admite a anteposição do artigo feminino no plural ‘as’;
- II. O uso do travessão antes da conjunção adversativa ‘mas’ pode ser, sem prejuízo, substituído por uma vírgula;
- III. A expressão ‘essas qualidades’, no trecho, retoma, por sua vez, a expressão ‘certas qualidades’.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

09. A partir do trecho “A tendência dos adultos a depreciar o caráter dos jovens vem acontecendo há séculos” (linha 17), julgue os itens abaixo:

- I. O vocábulo ‘depreciar’, caso fosse substituído por ‘depreciação’, deveria receber acento grave no ‘a’ que lhe antecede;
- II. A forma verbal ‘vem’ deveria vir acentuada com o acento circunflexo, uma vez que o sujeito com o qual concorda está no plural, qual seja: ‘jovens’;
- III. A permuta da forma verbal impessoal ‘há’ por ‘faz’ exigiria que este último fosse colocado na forma plural.

Marque a opção CORRETA:

- (A) Somente o item I está correto.
- (B) Somente o item II está correto.
- (C) Somente o item III está correto.
- (D) Todos os itens estão corretos.
- (E) Todos os itens estão incorretos.

10. A paráfrase para o trecho “Allsopp, que comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix [...]” (linhas 28 a 30) que mantém o sentido original e a correção gramatical é:
- (A) *Allsopp, quando comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
  - (B) *Allsopp que comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
  - (C) *Allsopp o qual compra sua primeira casa com ajuda da família em 1990 sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
  - (D) *Allsopp, quem comprou sua primeira casa com a família nos anos 1990, aventou que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, como mensalidades de academia e Netflix.*
  - (E) *Allsopp, o qual comprou sua primeira casa com ajuda da família nos anos 1990, sugeriu que os pretensos compradores de hoje em dia gastam dinheiro demais em “supérfluos”, tais como: mensalidades de academia e Netflix.*

### LEGISLAÇÃO DO SUS

11. Na Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, capítulo II “Dos Princípios e Diretrizes”, no Art. 7º, afirma-se que as ações e serviços públicos de saúde e os serviços privados contratados ou conveniados que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) são desenvolvidos de acordo com as diretrizes previstas no art. 198 da Constituição Federal, obedecendo, ainda, aos seguintes princípios:
- I. Universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência;
  - II. Igualdade da assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie;
  - III. Ausência de participação da comunidade;
  - IV. Integralidade de assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos.
- Marque a opção CORRETA:
- (A) Somente a opção III está correta.
  - (B) Somente as opções I e IV estão corretas.
  - (C) Somente as opções I, II e IV estão corretas.
  - (D) Somente as opções I, II e III estão corretas.
  - (E) Somente a opção II está correta.
12. As ações e os serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente. Considerando as competências da direção estadual do SUS, marque a opção INCORRETA:
- (A) Promover a descentralização, para as Unidades Federadas e para os Municípios, dos serviços e ações de saúde, respectivamente, de abrangência estadual e municipal.
  - (B) Prestar apoio técnico e financeiro aos Municípios e executar supletivamente ações e serviços de saúde.
  - (C) Identificar estabelecimentos hospitalares de referência e gerir sistemas públicos de alta complexidade, de referência estadual e regional.
  - (D) Coordenar a rede estadual de laboratórios de saúde pública e hemocentros e gerir as unidades que permaneçam em sua organização administrativa.
  - (E) Acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.

13. A Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Considerando onde serão alocados os recursos do Fundo Nacional de Saúde (FNS), marque Verdadeira (V) ou Falsa (F):

- ( ) Despesas de custeio e de capital do Ministério da Saúde, seus órgãos e entidades, da administração direta e indireta;
- ( ) Investimentos previstos em lei orçamentária, de iniciativa do Poder Legislativo e aprovados pelo Congresso Nacional;
- ( ) Investimentos previstos no Plano Quinquenal do Ministério da Saúde;
- ( ) Cobertura das ações e serviços de saúde a serem implementados somente pelos Municípios, sem participação direta dos Estados e Distrito Federal

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- (A) V, F, V, V
- (B) V, F, F, F
- (C) F, F, V, V
- (D) V, V, V, F
- (E) V, V, V, V

14. Os temas transversais são referências para a formulação de agendas de promoção da saúde e para a adoção de estratégias e temas prioritários, operando em consonância com os princípios e os valores do SUS e da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). Considerando os temas transversais entre os valores do SUS e a PNPS, relacione as colunas e, na sequência, marque a opção CORRETA:

- |   |  |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>(a) Determinantes Sociais da Saúde (DSS), equidade e respeito à diversidade.</li> <li>(b) Desenvolvimento sustentável</li> <li>(c) Ambientes e territórios saudáveis</li> <li>(d) Cultura da paz e direitos humanos</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>( ) Refere-se a dar visibilidade aos modos de consumo e de produção relacionados ao tema priorizado, mapeando possibilidades de intervir naqueles que sejam deletérios à saúde, adequando tecnologias e potencialidades de acordo com as especificidades locais, sem comprometer as necessidades futuras.</li> <li>( ) Significa identificar as diferenças nas condições e nas oportunidades de vida, buscando alocar recursos e esforços para a redução das desigualdades injustas e evitáveis, por meio do diálogo entre os saberes técnicos e populares.</li> <li>( ) Consiste em criar oportunidades de convivência, de solidariedade, de respeito à vida e de fortalecimento de vínculos, desenvolvendo tecnologias sociais que favoreçam a mediação de conflitos diante de situações de tensão social, garantindo os direitos humanos e as liberdades fundamentais, reduzindo as violências e construindo práticas solidárias e da cultura de paz.</li> <li>( ) Significa relacionar o tema priorizado com os ambientes e os territórios de vida e de trabalho das pessoas e das coletividades, identificando oportunidades de inclusão da promoção da saúde nas ações e atividades desenvolvidas, de maneira participativa e dialógica.</li> </ul> |
|---|--|

- (A) a, b, c, d
- (B) b, a, d, c
- (C) c, a, d, b
- (D) d, c, b, a
- (E) a, b, d, c

15. O Pacto pela Vida é o compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira. Dentre as prioridades de atendimento pactuadas entre os governos municipais, estaduais e federais, marque a opção INCORRETA:
- (A) Saúde do Idoso.
  - (B) Controle do câncer do colo do útero e da mama e redução da mortalidade infantil e materna.
  - (C) Fortalecimento da capacidade de resposta às doenças emergentes e endemias, com ênfase na dengue, hanseníase, tuberculose, malária e influenza.
  - (D) Repotilização da Saúde.
  - (E) Promoção da Saúde e Fortalecimento da Atenção Básica.
16. A Política Nacional de Humanização (PNH) busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar. Considerando as diretrizes da PNH, analise os enunciados abaixo:
- I. \_\_\_\_\_ é reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde. Deve comparecer e sustentar a relação entre equipes/serviços e usuários/ populações. Como valor das práticas de saúde, é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva.
  - II. \_\_\_\_\_ expressa tanto a inclusão de novos sujeitos nos processos de análise e decisão quanto a ampliação das tarefas da gestão – que se transforma também em espaço de realização de análise dos contextos, da política em geral e da saúde em particular, em lugar de formulação e de pactuação de tarefas e de aprendizado coletivo.
  - III. \_\_\_\_\_ cria espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, que respeitem a privacidade, propiciem mudanças no processo de trabalho e sejam lugares de encontro entre as pessoas.
  - IV. \_\_\_\_\_ é uma ferramenta teórica e prática cuja finalidade é contribuir para uma abordagem clínica do adoecimento e do sofrimento, que considere a singularidade do sujeito e a complexidade do processo saúde/doença. Permite o enfrentamento da fragmentação do conhecimento e das ações de saúde e seus respectivos danos e ineficácia.

O preenchimento das lacunas, na sequência CORRETA, está em:

- (A) I-Clínica compartilhada, II-Ambiência, III-Cogestão, IV-Acolhimento
  - (B) I-Cogestão, II-Clínica compartilhada, III-Ambiência, IV-Acolhimento
  - (C) I-Acolhimento, II-Clínica compartilhada, III-Ambiência, IV-Cogestão
  - (D) I-Acolhimento, II-Cogestão, III-Ambiência, IV-Clínica compartilhada
  - (E) I-Cogestão, II-Acolhimento, III-Clínica compartilhada, IV-Ambiência
17. Considerando a Política Nacional de Atenção Básica, marque Verdadeira (V) ou Falsa (F):
- ( ) Caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, restrito ao âmbito individual, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde.
  - ( ) Tem o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.
  - ( ) É desenvolvida por meio do exercício de práticas de cuidado e gestão, democráticas e participativas, sob forma de trabalho em equipe, dirigidas a populações de territórios definidos, pelas quais assume a responsabilidade sanitária, considerando a dinamicidade existente no território em que vivem essas populações.
  - ( ) Utiliza tecnologias de cuidado complexas e variadas que devem auxiliar no manejo das demandas e necessidades de saúde de maior frequência e relevância em seu território, observando critérios de risco, vulnerabilidade, resiliência e o imperativo ético de que toda demanda, necessidade de saúde ou sofrimento devem ser acolhidos.

Marque a opção que apresenta a sequência CORRETA:

- (A) F, V, F, V
- (B) F, V, V, V
- (C) V, F, F, V
- (D) V, V, V, F
- (E) V, V, F, F

18. No que se refere à Lei nº 9.836/1999, marque a opção CORRETA:

- (A) Acrescenta dispositivos à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que "dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências", instituindo o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena.
- (B) Acrescenta capítulo e artigo à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento de serviços correspondentes e dá outras providências, regulamentando a assistência domiciliar no Sistema Único de Saúde.
- (C) Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências.
- (D) Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).
- (E) Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

19. De acordo com o Decreto Federal nº 7.508/2011, na Seção I, que trata das Regiões de Saúde e, de acordo com o Art. 5º, para ser instituída, a Região de Saúde deve conter, no mínimo, ações e serviços abaixo, EXCETO:

- (A) Atenção primária.
- (B) Urgência e emergência.
- (C) Especiais de acesso aberto.
- (D) Atenção psicossocial.
- (E) Atenção ambulatorial especializada e hospitalar.

20. No que se refere à Portaria nº 4.279/2010, que estabelece diretrizes para organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, marque a opção INCORRETA:

- (A) É definida como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.
- (B) Promove a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementa o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.
- (C) Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde (APS), pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos.
- (D) Fundamenta-se na compreensão da Atenção Primária à Saúde APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde, e a partir dos quais se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção.
- (E) Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo.



**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO**

21. As Políticas de Promoção da Equidade em Saúde foram criadas com o objetivo de diminuir as vulnerabilidades a que certos grupos populacionais estão mais expostos, as quais resultam de determinantes sociais da saúde como os níveis de escolaridade e de renda, as condições de habitação, o acesso à água, e ao saneamento, à segurança alimentar e nutricional, a participação da política local, os conflitos interculturais e preconceitos com o racismo, as homofobias e o machismo, entre outros. Profissionais da Psicologia têm participado com importantes ações em diferentes frentes no sentido de contribuir com as políticas de promoção de equidade em saúde. Marque a opção INCORRETA:
- (A) Aos profissionais de Psicologia é solicitado o dever de combater o racismo institucional, entendendo-o enquanto determinante social, responsável por gerar adoecimento psíquico e barreiras físicas e simbólicas no acesso aos serviços e cuidados em saúde.
  - (B) O conhecimento psicológico nas últimas décadas vem produzindo teorias e ferramentas que podem ajudar a melhorar a qualidade de vida da população LGBTQI+ e construir uma sociedade com mais respeito e empatia com a luta contra a homofobia, contrapondo um histórico de patologização e produção de estigma que infelizmente foram estimulados por determinadas correntes da própria Psicologia.
  - (C) Aos profissionais da Psicologia cabe ofertar formas de acolhida e cuidado clínico-terapêutico e psicossocial, além de ações de promoção e prevenção em saúde mental da população LGBTQI+ para que possam se reestruturar cognitiva, comportamental e emocionalmente; ter outras visões de si, do mundo e do futuro; e desenvolver estratégias assertivas de enfrentamento às adversidades diante do estigma e a da cultura de violência expressos pela homofobia, lesfobia, transfobia e toda forma de preconceito e discriminação.
  - (D) Os povos e comunidades tradicionais constituem grupos culturalmente diferenciados, que se reconhecem como tais ao apresentarem formas próprias de organização, ocupação, uso e convívio do território em que vivem como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica. Os conhecimentos e inovações gerados ao longo de gerações são transmitidos, predominantemente, por tradição oral. Cabe, portanto, ao profissional da Psicologia que atua junto a esses povos contribuir para a sua integração ao conjunto da sociedade brasileira.
  - (E) A discriminação e o preconceito contra a pessoa com deficiência está presente em diversos âmbitos sociais como no mercado de trabalho, no sistema educacional, acessibilidade em ambientes, entre outros. Profissionais da Psicologia têm sido aliados com desse público para propor intervenções que promovam a autonomia, o reconhecimento dos direitos e a melhoria na qualidade de vida, além do enfrentamento da segregação e da cultura do capacitismo.
22. Dentre as principais críticas que recaem sobre as práticas do/a psicólogo/a no SUS, marque a opção INCORRETA:
- (A) Manutenção do clássico *modus operandi* de atuação clínica liberal-privatista, de cunho individual e curativista, busca de nexos causais para a compreensão do quadro clínico e psicossocial do paciente.
  - (B) Pouca atenção às determinações sociais do processo saúde-doença-cuidado da população-usuária.
  - (C) Realização de ações profissionais isoladas, justificadas pelo respeito ao sigilo profissional, por isso a esquiva para a atuação em equipe.
  - (D) Trabalho técnico dissociado das ações de gestão, seja ele realizado no próprio serviço, por meio de ações de gestão da clínica e do cuidado, seja ele voltado para a estrutura e a organização de sistemas de serviços e de redes integradas de saúde.
  - (E) Realização de ações preventivas em saúde com base no trabalho em educação em saúde para mudanças de comportamentos e hábitos, com vista a melhorar a qualidade de vida de indivíduos e grupos sociais.

23. Para corrigir as imprecisões quanto à formação e à atuação de psicólogos/as na Saúde Pública, é necessário.
- I. Abrir uma nova agenda para a formação de psicólogos/as no Brasil para atuarem na Saúde Pública, requerendo competências técnicas e ética para a produção de um sistema universal e resolutivo, com base na compreensão do processo saúde-doença-sofrimento, considerando o paradigma das determinações sociais;
  - II. Considerar os diferentes serviços e níveis de atenção do SUS como cenários de práticas dos estágios e vivências na formação de psicólogos/as, de maneira que os estudantes possam desenvolver competências e habilidades em torno da estruturação do cuidado e nos novos modos de gestão dos processos de trabalho em saúde;
  - III. Criar espaços coletivos, ao longo do percurso formativo, tanto na organização curricular quanto na integração ensino-serviço-comunidade, em que os/as estudantes-estagiários/as, os/as professores/as-orientadores/as e os/as trabalhadores/as-preceptores/as possam, em conjunto, interrogar e analisar o seu cotidiano de trabalho e desenvolver ações multi/interprofissionais com base no cuidado integral em saúde;
  - IV. Priorizar o aprendizado do manejo para a realização de trabalhos com grupos, de maneira que este possa constituir-se como a principal ferramenta de trabalho do/a psicólogo/a no SUS, considerando a necessidade de diminuir as filas de espera nos serviços e aumentar o acesso à Saúde Mental.

Marque a opção CORRETA:

- (A) V, V, V, V.
- (B) V, F, F, V.
- (C) F, V, V, F.
- (D) V, F, V, F.
- (E) V, V, V, F.

24. Sobre a presença de psicólogos/as na Saúde Pública no Brasil:

- I. Historicamente, a entrada de profissionais de Psicologia na Saúde Pública foi marcada por intensa e organizada mobilização da categoria para construção de um novo lugar social da profissão e de ampliação quanto a sua presença no campo das políticas públicas;
- II. A presença de psicólogos/as nos serviços públicos de saúde implicou, ao longo do tempo, para a profissão, a reorientação do campo das práticas, superando-se formas de intervenção individualizadas, pouco variadas e descontextualizadas;
- III. Mudanças ocorreram no modo como se orientam as ações, se definem técnicas e procedimentos, se organiza o cotidiano do trabalho e suas rotinas, seleciona a clientela e se envolve e participa de assuntos coletivos no âmbito dos serviços, dos usuários, dos territórios e da Política de Saúde, mas permanece a crítica quanto à manutenção do clássico modelo profissional.
- IV. A psicologia foi uma das profissões da saúde que mais avançou na orientação de suas práticas a partir dos atributos da atenção básica: acesso, longitudinalidade, integralidade, coordenação do cuidado, acompanhado da competência cultural e da orientação familiar e comunitária.

Marque a opção CORRETA:

- (A) As assertivas I e II estão corretas.
- (B) As assertivas II e IV estão corretas.
- (C) A assertiva II é a única incorreta.
- (D) A assertiva III é a única correta.
- (E) As assertivas III e IV estão corretas.

25. Sobre o cuidado territorial, a partir do qual profissionais de Psicologia devem orientar sua prática na Saúde Pública, analise as afirmações:
- I. O conceito de território em saúde, orientativo do saber-fazer de psicólogos(as) em equipes da atenção básica, refere-se à localização espacial e geográfica para organização das ações de saúde para uma determinada população;
  - II. O cuidado territorial considera, dentre outros, as condições de vida, do ambiente e de trabalho de uma determinada população adscrita;
  - III. O conceito de determinantes sociais de saúde não considera aspectos culturais, étnico/raciais, psicológicos e comportamentais relacionados aos problemas de saúde e os fatores de risco de uma determinada população;
  - IV. A perspectiva da determinação social da saúde contempla, além dos indicadores de desigualdade social e pobreza, questões relacionadas a presença, a qualidade e a acessibilidade aos serviços e ações de saúde pública e sua interface com outras políticas setoriais e recursos comunitários.

Marque a opção CORRETA:

- (A) F, F, F, V.
- (B) F, F, V, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, F, V.
- (E) F, V, V, V.

26. Sobre as relações entre Saúde Comunitária e Psicologia Comunitária, é INCORRETO afirmar:
- (A) A Saúde Comunitária envolve mudanças na concepção de saúde de modo a superar compreensões e intervenções fragmentadas, as quais são reduzidas ao individual e ancoradas no saber especialista.
  - (B) A Saúde Comunitária propõe criar espaços de diálogo, vivência e ação partindo das potencialidades que toda comunidade possui, além de fortalecer grupos e redes comunitárias de apoio, cuidado e proteção, com foco na promoção e na prevenção do processo saúde-doença-cuidado.
  - (C) As experiências junto aos movimentos sociais e de saúde mental comunitária foram precursoras para a constituição da Psicologia Comunitária.
  - (D) A Psicologia Comunitária pretende a mudança comunitária e social, de modo que o/a profissional da Psicologia coloca-se como protagonista para a transformação social, para o melhor desenvolvimento da comunidade, para a conquista de direitos e da sua saúde comunitária.
  - (E) A Saúde Comunitária tem o entendimento de saúde em termos da produção, do fortalecimento, da recuperação e da gestão da saúde, compreendida em sua multidimensionalidade e em seus determinantes sociais.
27. Marque a opção INCORRETA e que não expressa a práxis do saber-fazer e o *que fazer* da Psicologia Social-Comunitária:
- (A) O desenvolvimento e dinamização de processos de conscientização e desideologização, a partir da potenciação de pessoas e grupos, formação de redes comunitárias de apoio e solidariedade, e construção de ações coletivas para melhoria das condições de vida dos grupos socialmente marginalizados.
  - (B) A realização de intervenções que busquem fortalecer ações de educação, de prevenção e de promoção em saúde, ao potencializar indivíduos, grupos e comunidades em suas dimensões saudáveis.
  - (C) O recurso de metodologias participativas, tais como caminhadas comunitárias, territorialização em saúde, visita domiciliar, círculo de cultura, rodas de conversa, pesquisa-ação-participante.
  - (D) O horizonte ético-político de mobilizar processos que possibilitem passar da passividade à atividade, da apatia à construção coletiva, do silenciamento ao diálogo, da dependência à autonomia, da opressão à libertação.
  - (E) Tem como compromisso a valorização das posições identitárias dos sujeitos da comunidade enquanto agência de valorização e do poder instituído.

28. Sobre família e os vínculos comunitários orientativos do trabalho de psicólogos/as para fortalecer ações de promoção, proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes e de convivência familiar e comunitária, marque a opção CORRETA.

- (A) Os vínculos familiares, com os avanços científicos e tecnológicos, perderam sua importância na constituição da subjetividade, em função dos processos tecnológicos e de globalização.
- (B) O grupo familiar é a única referência significativa, em termos afetivos e sociais, para que ocorra o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes.
- (C) A família nuclear tradicional, apesar de outras formas de organização familiar estarem emergindo, continua a ser o modelo mais efetivo para o cuidado.
- (D) A amplitude das organizações familiares cria uma proteção que mesmo quando crianças e adolescentes estão expostos a tensões externas, seus vínculos não são fragilizados.
- (E) A convivência comunitária é muito importante para o desenvolvimento dos indivíduos, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a inserção social da família.

29. Sobre a Política de Promoção da Saúde, orientativa para o trabalho de psicólogos/as na interseção entre Psicologia Comunitária e Saúde Comunitária, é INCORRETO afirmar:

- (A) A proposta da Promoção da Saúde é promover a qualidade de vida, minimizando a vulnerabilidade e os riscos à saúde, levando em consideração seus determinantes e condicionantes.
- (B) A Promoção da Saúde parte do entendimento da concepção de saúde como ausência de doença, tendo como foco o tratamento e não a prevenção.
- (C) A Promoção da Saúde valoriza a intersetorialidade do setor saúde com outras áreas, setores e atores sociais, a fim de ampliar a gestão, ações e as práticas de saúde.
- (D) A Promoção da Saúde é baseada na concepção ampliada de saúde, enxergando-a como resultante de um conjunto de fatores biopsicossociais.
- (E) O meio ambiente é um dos determinantes sociais de saúde, sendo um eixo de ação da Promoção de Saúde.

30. No âmbito da saúde mental, o/a psicólogo/a é um profissional que vem, no decorrer dos anos, ampliando seu campo de atuação e ganhando importância na oferta de cuidado aos usuários em sofrimento psíquico. Dessa forma, assinale V (Verdadeiro) ou F (Falso) para as formulações a seguir:

- I. A atuação da/o psicóloga/o no campo da saúde mental, por meio de ações que envolvem o trabalho clínico articulado com o cuidado psicossocial, é de grande relevância, visto que contribui para melhorias no quadro patológico e/ou de sofrimento do usuário, assim como nas diversas áreas de sua vida: social, ocupacional e familiar;
- II. A atuação do profissional de Psicologia orientado sob a perspectiva da reabilitação psicossocial do usuário contribui para a reinserção do paciente no contexto laboral.
- III. A/o psicólogo/a contribui com o fortalecimento do processo de recuperação do usuário investindo em intervenções que aumentem sua confiança pessoal, autocontrole e adaptação diante do histórico de estigma e preconceito sofridos ao longo da vida pela condição de ser paciente psiquiátrico.
- IV. A/o psicólogo/a contribui para o fortalecimento do processo de recovery do usuário na busca de restauração da vida, na participação social, no empoderamento pessoal e cidadania, e na direção da construção de projetos de futuro.

Marque a opção com a sequência CORRETA.

- (A) V, V, F, V.
- (B) V, V, V, V.
- (C) V, F, F, V.
- (D) F, V, V, F.
- (E) F, F, F, V.

31. Sobre a construção da Política de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas, antes da tentativa de desmonte pela atual Coordenação Nacional de Saúde Mental, marque a opção INCORRETA:
- (A) A Política de Saúde Mental, criada pela Lei nº 10.216/2001, concretiza um modelo de assistência amparado nos direitos humanos, com enfoque na reabilitação psicossocial e na reinserção social das pessoas em sofrimento psíquico ou dependência química.
  - (B) A promoção de estratégias e ações de Redução de Danos visam à redução dos riscos, das consequências adversas e dos danos associados ao uso de álcool e outras drogas para a pessoa, a família e a sociedade.
  - (C) A Política, na atenção primária está relacionada ao rastreamento de casos de transtorno mental/sofrimento psíquico na comunidade para oferta de ações de cuidado territorializado e continuado; e no caso de uso e consumo de substâncias, para a oferta de estratégias de intervenção breve. Tais abordagens requerem trabalho multi e interprofissional, articulados com a rede e apoiados por equipes de matriciamento.
  - (D) A Política Nacional de Saúde Mental brasileira é resultado da mobilização de usuários, familiares e trabalhadores da saúde, iniciada na década de 1970, com o objetivo principal de melhorar a qualidade dos hospitais psiquiátricos existentes e de ampliar a rede de ambulatórios de Psiquiatria no Brasil.
  - (E) A atenção aos portadores de transtornos mentais passa a ter como objetivo o pleno exercício de sua cidadania, e não somente o controle de sua sintomatologia. Isso implica organizar serviços abertos, com participação ativa dos usuários e formar redes com outras políticas públicas.
32. A Reforma Psiquiátrica no Brasil trata-se de um processo histórico de caráter político, social e econômico que preconiza a superação da lógica manicomial e prioriza a implantação de serviços e ações de saúde mental de base comunitária. Nesse âmbito, em 2011, cria-se a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) que prevê a criação, a ampliação e a articulação de pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A partir do exposto, relacione as dimensões da RAPS e suas respectivas proposições.

- I. Dimensão funcional
- II. Dimensão intensiva
- III. Dimensão afetiva
- IV. Dimensão pública

- ( ) O acolhimento dialogado em qualquer dos encontros funciona como nós da rede de conversações composta pelos serviços de saúde, pelos trabalhadores e pelos usuários.
- ( ) A rede funciona como um conjunto de serviços complementares uns aos outros, que devem compor um sistema, exigindo ordenação, normatização, racionalização.
- ( ) Diz respeito aos movimentos de transformação, diferenciação e de criação de novas realidades na/da rede de acordo com os elementos que entram em conexão e com o grau de abertura para ser afetado e afetar.
- ( ) É construída a partir da experiência concreta dos coletivos implicados nas práticas de produção de saúde.

Assinale a opção com a sequência CORRETA:

- (A) I, IV, II, III.
- (B) I, III, IV, II.
- (C) II, I, III, IV.
- (D) III, I, II, IV.
- (E) IV, III, II, I.

33. Em 2017, o Conselho Federal de Psicologia (CFP) lançou o documento “Relações Raciais: Referências Técnicas para a Prática da/o Psicóloga/o”, a fim de contribuir com a superação do racismo, do preconceito e das diferentes formas de discriminação, bem como de fomentar um diálogo direto com a própria categoria profissional acerca das contribuições teóricas da Psicologia nas relações raciais, da formação, dos desafios, das propostas e dos caminhos possíveis. Diante disso, a/o psicóloga/o ao atuar na oferta de cuidado à saúde da população negra deve seguir o que preconiza a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Dessa forma, dentre as diretrizes para a atuação em saúde com a população negra estão, EXCETO:
- (A) Inclusão dos temas Racismo e Saúde da População Negra nos processos de formação e educação permanente dos trabalhadores da saúde e no exercício do controle social na saúde.
  - (B) Ampliação e fortalecimento da participação do Movimento Social Negro nas instâncias de controle social das políticas de saúde, em consonância com os princípios da gestão participativa do SUS, adotados no Pacto pela Saúde.
  - (C) Desenvolvimento de processos de informação, de comunicação e de educação, que construam estigmas e preconceitos, fortaleçam uma identidade negra positiva e contribuam para a redução das vulnerabilidades.
  - (D) Incentivo à produção do conhecimento científico e tecnológico em saúde da população negra.
  - (E) Promoção do reconhecimento dos saberes e práticas populares de saúde, incluindo aqueles preservados pelas religiões de matrizes africanas.
34. A Política Nacional de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, anterior à tentativa de desmonte pela atual Coordenação Nacional de Saúde Mental, proporcionou o repensar das formas e dos locais de tratamento para tal especificidade, bem como a implementação de uma rede de cuidado e de assistência que deve ser oferecida em todos os níveis de atenção, em que se deve privilegiar:
- (A) Os cuidados em dispositivos extra-hospitalares.
  - (B) A internação hospitalar.
  - (C) As comunidades terapêuticas.
  - (D) Os serviços de emergência psiquiátrica.
  - (E) O pronto-socorro para atenção à crise psiquiátrica.
35. A clínica ampliada é uma das ferramentas fundamentais em todos os níveis de atenção à saúde, seja no trabalho dos/as psicólogos/as ou das equipes de saúde de forma geral, sendo suporte na construção de projetos terapêuticos singulares que colaboram com o trabalho especializado abrangendo sujeito, processo de adoecimento, família e contexto social. Marque a opção CORRETA que melhor caracteriza a clínica ampliada em Psicologia.
- (A) Estabelecer uma prática que seja comprometida com o contexto sociopolítico-cultural dos usuários, abrangendo especificidades dos significados e sentidos, e aspectos ambientais, culturais e sociais que abrangem o processo saúde-doença.
  - (B) Estabelecer conexão por via informatizada entre a equipe de saúde localizada em uma ponta da Rede de Saúde com equipes altamente especializadas de Hospitais de Alta Complexidade para chegar a um diagnóstico eficaz.
  - (C) Valorizar apenas o processo biológico de adoecimento em detrimento de processos de luto, de desemprego e situações de dificuldade psicossomática, garantindo o foco para o processo de cura acelerado.
  - (D) Reconhecer que a clínica tem suas limitações e não pode relacionar os sinais e sintomas com a singularidade do sujeito, haja vista sua incapacidade de compreender essa relação.
  - (E) Manter o esquema padrão da clínica especializada tradicional por meio do qual um médico define o diagnóstico e prescreve um medicamento, o medicamento é fornecido por um farmacêutico, e o psicólogo acompanha o caso através de psicoterapia.

36. Sobre o trabalho dos/as psicólogos/as no Sistema Único de Saúde, marque a opção INCORRETA.
- (A) A criação do SUS ampliou o campo de atuação do/a psicólogo/a, sendo umas das áreas que mais empregam profissionais de Psicologia no Brasil, distribuindo-os nas unidades básicas de saúde, equipes de consultório na rua, equipes NASF-AB, equipamentos da Rede de Atenção Psicossocial, ambulatórios, unidades de pronto atendimento e hospitais.
  - (B) A ampliação do conceito de saúde, envolvendo aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais, foi um dos fatores que contribuíram para essa inserção da Psicologia na saúde pública no Brasil.
  - (C) A ampliação das políticas públicas, notadamente da saúde, a partir dos anos 2000, contribuiu sobremaneira para a interiorização da profissão, apesar da Psicologia no Brasil contar com 60 anos de regulamentação profissional, por meio da Lei nº 4.119/62.
  - (D) A inserção de psicólogos/as no SUS tem visibilizado críticas históricas à formação profissional em Psicologia para atuarem junto as políticas públicas, que permanecem atuais, considerando a insuficiência epistemológica, teórico-técnica, ético-política e o desenvolvimento de competências colaborativas, de comunicação interprofissional e o cuidado do sujeito de maneira integral e contextualizada.
  - (E) A inserção de psicólogos/as no SUS possibilitou a inserção da profissão preferencialmente no setor terciário da saúde, sendo a Psicologia Hospitalar a principal referência teórico-prática orientativa nesse campo.
37. O Projeto Terapêutico Singular (PTS), enquanto ferramenta que compõe o trabalho dos profissionais na atenção básica ou nos serviços de saúde mental, incluindo o(a) psicólogo(a), envolve um conjunto de propostas de condutas terapêuticas articuladas, direcionadas a um indivíduo, família ou coletividade. Partindo do trabalho com usuários de saúde mental, a opção CORRETA é:
- (A) Situações em que o PTS é desenvolvido na Atenção Primária em Saúde devem priorizar os aspectos biológicos e fisiológicos já que esse nível de atenção está pautado nessa perspectiva.
  - (B) A coordenação do PTS para casos de usuários de saúde mental, independente dos casos, deve ser feita por psicólogos/as, haja vista seu maior conhecimento sobre a temática.
  - (C) A construção de um PTS deve ser realizada orientada por quatro pilares: hipótese diagnóstica, definição de metas, divisão de responsabilidades e reavaliação.
  - (D) O contexto social deve ser negado devido à multiplicidade das realidades dos usuários, apresentando-se como uma variável inconstante, podendo atrapalhar a definição de metas, sendo preciso se nortear apenas pelos aspectos internos.
  - (E) O foco deve estar no estabelecimento do diagnóstico, pois em saúde mental o quadro se mantém estável fazendo com que não seja preciso revisar as condutas terapêuticas.
38. O processo de trabalho em saúde mental deve partir de uma concepção ampliada de saúde, operada inclusive por psicólogos(as), de modo a abarcar a relação com o contexto econômico, social e cultural do país na produção do cuidado e da reinserção social, inclusive sob a perspectiva da intersetorialidade das políticas públicas. Marque a opção INCORRETA:
- (A) Compreender o usuário enquanto indivíduo humanizado e reconhecido dentro da sociedade, entendendo os sujeitos como ativos na produção de saúde.
  - (B) Fragmentar os serviços de saúde mental da rede de saúde em geral, concentrando a assistência aos usuários no modelo hospitalocêntrico, tendo em vista maior cobertura.
  - (C) Ampliar a cidadania historicamente negada ao usuário de saúde mental, por meio da criação de estratégias de enfrentamento às violências impostas a esse público.
  - (D) Articular continuidade do cuidado com avaliações das ações em conjunto, entre equipes de diferentes serviços, mesmo após os encaminhamentos.
  - (E) Desenvolver vínculos que complementem e ampliem os recursos existentes a partir do deslocamento das sedes dos serviços para o local de produção de saberes e práticas comunitárias.

39. Um psicólogo, antes de realizar um psicodiagnóstico, consultou a listagem dos testes divulgada pelo Sistema de Avaliação de Teste Psicológicos (SATEPSI), do Conselho Federal de Psicologia, que:
- (A) Aponta as condições de validade, precisão e padronização dos instrumentos que podem ser usados pelos/as psicólogos/as na prática profissional.
  - (B) Informa os testes mais utilizados pelos/as psicólogos/as, de acordo com o tipo de teste e faixa etária.
  - (C) Divulga os instrumentos que podem ser usados ou não pelos/as psicólogos/as na prática profissional.
  - (D) Avalia a consistência dos testes psicológicos ao fornecer os mesmos dados em diferentes momentos e contextos.
  - (E) Lista os testes psicológicos liberados para o uso dos/as psicólogos/as no contexto brasileiro.
40. Tem por objetivo identificar, descrever, qualificar e mensurar características psicológicas, por meio de procedimentos sistemáticos de observação e descrição do comportamento humano, nas suas diversas formas de expressão, acordados pela comunidade científica. Essa definição refere-se:
- (A) Avaliação psicológica.
  - (B) Processo psicoterápico.
  - (C) Investigação psíquica.
  - (D) Parecer psicológico.
  - (E) Teste psicológico.
41. Apoio matricial é definido como um modelo de organização em que as equipes que atuam junto à população recebem apoio técnico em áreas específicas, sendo um espaço de construção compartilhada para o suporte técnico-pedagógico e assistencial às equipes das unidades de saúde, além do aumento de seu poder resolutivo. Marque a opção INCORRETA sobre matriciamento em saúde mental.
- (A) A continuidade de avanços na saúde mental, a partir da reforma psiquiátrica, demanda que a atenção básica seja incorporada ao processo.
  - (B) O apoio matricial deve priorizar o compartilhamento dos saberes, estabelecendo uma hierarquia desses saberes para que as demandas em saúde mental sejam atendidas.
  - (C) Os/as psicólogos/as precisam ultrapassar algumas crenças e atitudes enraizadas no modelo clínico-biomédico para possibilitar o processo de matriciamento de forma eficaz.
  - (D) A interconsulta é o principal instrumento do apoio matricial na atenção primária, sendo uma ação colaborativa entre profissionais de diferentes áreas.
  - (E) O suporte para realizar intervenções psicossociais específicas da atenção primária é necessário.
42. O apoio matricial em saúde mental, ferramenta de trabalho importante inclusive manejada por profissionais da Psicologia, prevê que os serviços facilitem as relações comunicativas e dialógicas entre os profissionais de saúde e, sobretudo, entre estes e os usuários, para que os últimos possam participar ativamente da elaboração dos seus projetos terapêuticos. Dentre as ações que prejudicam a execução desses arranjos clínico-institucionais e técnico-pedagógicos do trabalho na saúde, marque a opção INCORRETA.
- (A) Falta de clareza dos profissionais quanto ao papel dos serviços e quanto à sua atuação.
  - (B) Baixa integração ou burocratização do fluxo entre os serviços.
  - (C) Ausência de locais adequados para as reuniões de equipes e atendimento dos usuários, número adequado de profissionais e compatibilidade das demandas de atendimento e das atividades.
  - (D) Perpetuação de um tratamento médico e/ou fármaco-centrado.
  - (E) Ações pautadas no delineamento de estratégias de matriciamento com a compreensão do papel dos profissionais nos projetos terapêuticos.



43. No primeiro ano da pandemia de COVID-19, a prevalência global de ansiedade e depressão aumentou em 25%, de acordo com um resumo científico divulgado no dia 2 de maio de 2022, pela Organização Mundial da Saúde (OMS). À vista disso, assinale a opção cujas patologias apresentadas NÃO correspondem a um transtorno de ansiedade:
- (A) Transtorno do estresse pós-traumático e transtorno de adaptação.
  - (B) Fobia específica e transtorno de pânico com agorafobia.
  - (C) Transtorno bipolar e transtorno disruptivo de desregulação do humor.
  - (D) Transtorno de pânico e fobia social.
  - (E) Transtorno de ansiedade generalizada e transtorno obsessivo compulsivo.
44. Francisco, 19 anos, sexo masculino, solteiro, mora com a mãe, interrompeu a faculdade e não conseguiu mais retornar. Em uma consulta psicológica, sua mãe relatou que Francisco tem apresentado os seguintes sintomas: insônia, medo de sair de casa, preocupação excessiva com o que os outros possam estar falando dele, acredita veemente que as pessoas podem ler seus pensamentos e apresenta descuido com a higiene pessoal. Além disso, relata que Francisco já esteve internado duas vezes nos últimos meses. Diante o exposto, analise o caso clínico e marque a opção que apresenta CORRETAMENTE a hipótese diagnóstica:
- (A) Transtorno depressivo unipolar.
  - (B) Esquizofrenia.
  - (C) Síndrome do pânico.
  - (D) Ansiedade generalizada.
  - (E) Fobia social.
45. O Psicodrama nasceu com Moreno, em Viena, no início do século XX. Através de suas teorias e técnicas, o Psicodrama convoca o indivíduo para vivenciar a realidade, a partir do reconhecimento das diferenças e dos conflitos. Os marcos principais da teoria do psicodrama são a espontaneidade, a criatividade, teoria dos papéis, a psicoterapia grupal, dentre outras. À vista disso, algumas técnicas são utilizadas no a Psicodrama, a exemplo da técnica do espelho, solilóquio e:
- (A) deslocamento de papéis.
  - (B) confluência de papéis.
  - (C) anulação de papéis.
  - (D) inversão de papéis.
  - (E) mix de papéis.
46. A Redução de Danos (RD) humaniza a relação entre sujeitos e substâncias, reconhece a singularidade e a diversidade no uso de drogas, trazendo a participação desses usuários para traçar metas visando promover saúde e qualidade de vida. Pensando na atuação dos/as psicólogos/as em políticas de redução de danos, marque a opção CORRETA.
- (A) A perspectiva da redução de danos pode prejudicar o acolhimento dos usuários. Com o uso contínuo, tornam-se objeto de discriminação, preconceito e exclusão, podendo incidir em práticas de recolhimento e internação compulsória.
  - (B) A expansão da política repressiva, chamada internacionalmente de guerra às drogas, recai no próprio uso das substâncias ilícitas, caso o uso seja interrompido, os índices de violência também diminuem.
  - (C) O trabalho precisa ser realizado de maneira normativa e prescritiva, havendo uma única verdade com saberes que auxiliarão na construção de manejos do tratamento em relação à saúde do usuário.
  - (D) O grande desafio é atuar de modo ampliado e intersetorial na perspectiva da garantia de direitos e, dessa maneira, enfrentar a lógica reducionista que trata a questão das drogas pela via da doença e da periculosidade.
  - (E) Os(as) psicólogos/as devem respeitar, orientar e incentivar as práticas de determinação de credo religioso como recurso de tratamento para atingir a abstinência se essa for a perspectiva de trabalho do serviço ao qual está vinculado, em casos de abuso e de dependência das substâncias psicoativas.

47. Dentre as preocupações da Psicologia das organizações e do trabalho atualmente, podemos apontar: os grupos, a motivação, a percepção, o conhecimento, as relações interpessoais, os conflitos e a saúde mental como elementos a serem observados no ambiente de trabalho. Partindo desse contexto, são realidades que impactam a saúde mental do trabalhador, EXCETO.

- (A) Adaptar o homem à organização, como se o subjetivo atrapalhasse o bom andamento do trabalho e pudesse ser abolido da atividade e das relações sociais de trabalho.
- (B) Usar da subjetividade de trabalhadores como instrumento de manipulação e controle do processo de trabalho, impedindo a liberdade de criação do sujeito.
- (C) Organizar o trabalho de modo que impeça o uso da comunicação espontânea, da criatividade, da autonomia na resolução de problemas, desenvolvendo um ambiente de repressão.
- (D) Desenvolver ações que favoreçam o reconhecimento dos trabalhadores, tendo em vista que essa ausência é um dos fatores de fragilização mental dos sujeitos trabalhadores.
- (E) Relacionar a satisfação única e exclusivamente com a falta de capacidade do sujeito, com sua pouca qualificação e sua falta de iniciativa.

48. As abordagens com grupos têm grande importância na promoção de saúde e representam a marca do coletivo, permitindo o reconhecimento do sofrimento compartilhado, ampliando as formas de entendimento e significação do processo saúde e doença, e potencializam a organização de ações conjuntas. Desse modo, compreendendo a atuação de psicólogos/as no trabalho com grupos, marque a opção INCORRETA.

- (A) A compreensão do papel das relações de poder no cotidiano das pessoas é uma forma propícia para que essas relações diárias sejam percebidas, com o auxílio da história e do contexto partilhados por seus membros.
- (B) O tipo de coordenação exercida não influencia o estabelecimento do clima grupal que, por sua vez, afeta o alcance dos objetivos e o rendimento.
- (C) A vinculação do grupo precisa ser trabalhada a partir da apresentação de um contexto em que os usuários se sintam como parte, promovendo discussões que dialoguem com suas demandas.
- (D) A grupalidade pode produzir efeitos na vida social dos sujeitos entendendo os motivos do sofrimento para além da doença e produzindo novos suportes no território.
- (E) A produção de processos reflexivos de fazer emergir o conhecimento sobre si e os outros deve levar a uma melhora dos participantes.

49. Com base no disposto “das responsabilidades” que integram o Código de Ética Profissional do Psicólogo, analise as assertivas abaixo:

- I. Levar ao conhecimento das instâncias competentes o exercício ilegal ou irregular da profissão, transgressões a princípios e diretrizes deste Código ou da legislação profissional;
- II. É vedado ao psicólogo, fornecer, a quem de direito, na prestação de serviços psicológicos, informações concernentes ao trabalho a ser realizado e ao seu objetivo profissional;
- III. Deve-se comunicar aos pais ou responsáveis, no atendimento à criança ou ao adolescente, todo o conteúdo a que se teve acesso durante esses atendimentos, a fim de que sejam promovidas medidas em seu benefício;
- IV. É vedado, ao psicólogo, induzir qualquer pessoa ou organização a recorrer a seus serviços.

Marque a opção que contém apenas assertivas CORRETAS.

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas I e IV.
- (C) Apenas I, II e III.
- (D) Apenas II e IV.
- (E) Apenas II e III.

50. A Resolução CFP 06/2019 tem por objetivo orientar o/a psicólogo/a na elaboração de documentos escritos produzidos no exercício da sua profissão e fornecer os subsídios éticos e técnicos necessários à produção qualificada da comunicação escrita. Todas as afirmações estão corretas, EXCETO:
- (A) Os documentos emitidos pelo/a psicólogo/a concretizam informações fundamentais e devem conter dados fidedignos que validam a construção do pensamento psicológico e a finalidade a que se destina.
  - (B) As declarações deverão conter o registro de sintomas, a descrição do motivo do documento, as informações sobre local e duração do acompanhamento e, ainda, o encerramento com nome completo do psicólogo, inscrição profissional, carimbo e assinatura.
  - (C) A confecção do documento psicológico deve ser realizada mediante solicitação do usuário do serviço de Psicologia, de seus responsáveis legais, de um/uma profissional específico, das equipes multidisciplinares ou das autoridades, ou ser resultado de um processo de avaliação psicológica.
  - (D) O documento psicológico constitui instrumento de comunicação escrita resultante da prestação de serviço psicológico à pessoa, ao grupo ou à instituição.
  - (E) O relatório psicológico resulta da prestação de serviços e pode referir-se a ações e relatos pontuais, como visitas domiciliares ou a uma exposição analítica mais detalhada.